

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E A GESTÃO DE IDENTIFICADORES - DOI E ISBN: relato de experiência

STANDARDIZATION OF ACADEMIC WORKS AND THE MANAGEMENT OF IDENTIFIERS - DOI AND ISBN: experience report

Eddie Carlos Saraiva da Silva¹

RESUMO

Relato sobre o estágio não obrigatório realizado na Biblioteca do Instituto Tecnológico Vale - Belém/PA, durante os anos de 2018-2020. Aborda a prática do estágio e sua relevante oportunidade de aplicar as técnicas e teorias ensinadas em sala de aula, além de desenvolver experiência. O relato apresenta um breve informativo sobre o Instituto e a Biblioteca, assim como as atividades desenvolvidas. De forma sucinta descreve as atividades efetuadas durante o estágio dando ênfase a três delas: registro de DOI, solicitação de ISBN e normalização de trabalhos acadêmicos. Como resultado das atividades foi notado a necessidade da elaboração de Procedimentos Operacionais que orientassem os clientes internos e externos a cada passo dos processos mencionados. Assim, foi gerado um Procedimento Operacional para cada serviço, além de outros documentos que facilitassem a organização e controle de dados e informações.

Palavras-chave: Normalização. ABNT. DOI. ISBN. Serviços informacionais.

ABSTRACT

Report an non-mandatory internship held at the Library of the Instituto Tecnológico Vale - Belém/PA, during the years 2018-2020. It addresses the practice of the internship and its relevant opportunity to apply the techniques and theories taught in the classroom, in addition to developing experience. The report presents a brief information about the institute and the Library, as well as the activities developed. Briefly describes the activities carried out during the internship, emphasizing three of them: DOI registration, ISBN request and standardization of academic works. As a result of the activities, the need to develop Operational Procedures to guide internal and external clients to each step of the mentioned processes was noted. Thus, an Operational Procedure was generated for each service, in addition to other documents that would facilitate the organization and control of data and information.

Keywords: Standardization. ABNT. DOI. ISBN. Information services.

Submissão: 1 set 2020

Aprovação: 11 out. 2020

¹ Universidade Federal do Pará. E-mail: eddiesaraiva@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9227-3799>.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará tem por objetivo a formação de profissionais capacitados para a gestão de unidades de informação e a mediação e disseminação da informação. O curso existe desde 1972,

[...] por meio da Resolução nº 1-A, de 28/01/1963, do Conselho de Curadores. O ato de reconhecimento do Ministério da Educação deu-se por meio do Decreto 70.997, de 17 de agosto de 1972, publicado no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1972, seção I, parte I. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [2011], não paginado).

É parte do currículo do curso de Biblioteconomia a disciplina Estágio Obrigatório, entretanto, o estágio pode ser de forma não obrigatório, sendo ele remunerado ou não remunerado. Ambas as formas de estágio são oportunidades de expor o conhecimento absorvido em sala de aula e desenvolver experiências por meio de práticas. A vivência da atividade profissional durante a graduação é fundamental na formação do profissional, pois é nela que o discente conhece as diferentes atuações no mercado de trabalho e pode optar por uma com base em sua experiência. Pois muitas vezes o profissional não sabe do que realmente gosta, e segundo Paschoal (2004, p. 47):

Um gestor antenado sempre saberá abrir os olhos do profissional de modo que ele possa enxergar o próprio talento que ignorava. Ou que ainda não havia tido a oportunidade de demonstrar. [...] É preciso ter a percepção do que a pessoa gosta, do que pode render, no que pode se transformar, e se está preparada para errar e para aprender com isso. É preciso ter a perfeita percepção do contexto em que ela pode ser inserida.

Por meio do estágio o discente pode trilhar esse caminho com antecipação, pois “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.” (BRASIL, 2008, p. 1).

Nessa perspectiva o relato de experiência tem como base o estágio não obrigatório realizado na Biblioteca Hilgard O’Reily Stenberg, vinculada ao Instituto Tecnológico Vale (ITV). Diante de inúmeras atividades executadas ao longo do estágio, o relato se sintetiza nas atividades de normalização de trabalhos acadêmicos com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os sistemas de identificação informacional, como o *Digital Object Identifier* (DOI), *International Standard Book Number* (ISBN).

Este trabalho tem como objetivo descrever os procedimentos internos e comuns dos serviços/das atividades mencionadas anteriormente, bem como

apresentar os produtos desenvolvimentos para otimizar tempo e melhorar a qualidade dos serviços.

2 BIBLIOTECA HILGARD O'REILLY STENBERG

O Instituto Tecnológico Vale (ITV) proporciona a interação e integração de três vertentes: pesquisa, ensino e empreendedorismo (Quadro 1). Conta com uma estrutura que comporta sala de aula, auditórios, biblioteca e nove laboratórios: fotônica, microscopia óptica, proteômica, genômica, geral, citometria, microbiologia, modelagem matemática e robótica.

Quadro 1 - Vertentes do Instituto Tecnológico Vale

ENSINO	PESQUISA	EMPREENDEDORISMO
<ul style="list-style-type: none"> • promoção de curso de pós-graduação <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i>; • curso de mestrado profissional e especialização; • residência pós-doutoral; 	<ul style="list-style-type: none"> • promoção de desenvolvimento de projetos de investigação de diferentes temas; • parceria com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs); 	<ul style="list-style-type: none"> • valorização do pesquisador-empREENDEDOR; • colaboração com empresas que possam prover serviços ou produtos de interesse para as operações da sua mantenedora e sociedade.

Fonte: adaptado do Instituto Tecnológico Vale ([20--?]).

As bibliotecas vinculadas ao ITV (Desenvolvimento Sustentável) têm como objetivo:

[...] prover informações que atendam aos objetivos do Instituto, tanto ao que se refere às pesquisas quanto ao ensino de pós-graduação, disponibilizando o material informacional necessário para o desenvolvimento de suas atividades. As unidades I e II estão situadas em Belém, no Pará, a primeira funciona no prédio do Instituto Tecnológico Vale e a segunda no Ceamazon - Centro de Excelência em Eficiência de Energia da Amazônia, no campus da UFPA - Universidade Federal do Pará [...] (ITV, [20--?], não paginado).

O acesso à Biblioteca é permitido aos discentes, docentes, pesquisadores e empregados do ITV para consulta e empréstimos domiciliares, este último após cadastro no sistema. Composto por livros, dissertações, periódicos e relatórios, em suporte físico e digital, seu acervo atualmente conta com 7.161 exemplares. Os serviços disponibilizados pela biblioteca contemplam desde o acesso a internet até a aquisição de publicações solicitadas por docentes/pesquisadores (Quadro 2).

Quadro 2 - Serviços prestados pela biblioteca do Instituto

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO
Acesso a internet	Usuários podem acessar a internet nos computadores da biblioteca
Consulta local	É possível consultar obras de referência, materiais especiais e periódicos nas dependências da biblioteca
Empréstimos	Materiais podem ser emprestados, seguindo o regimento interno da biblioteca
Base de dados	Acesso às bases de dados, como Science Direct e Springer
Levantamento bibliográfico	Usuários cadastrados podem criar lista de fontes de informação sobre o assunto demandado
Assinatura de periódicos	Além do acesso aos periódicos online, os usuários podem consultar outros títulos impressos
Normalização bibliográfica	Pesquisadores e alunos do mestrado do ITV podem utilizar o serviço de padronização de publicações e dissertações seguindo as normas da ABNT
Aquisição de publicações	A aquisição dos materiais que compõem o acervo da biblioteca é feita de acordo com a demanda dos pesquisadores e docente do instituto

Fonte: adaptado do ITV ([20--?]).

A Biblioteca oferece apoio bibliográfico ao programa de pós-graduação de Uso Sustentável dos Recursos Naturais de Regiões Tropicais e aos grupos de pesquisa que se distribuem entre:

- a) Geologia Ambiental e Recursos Hídricos - pesquisas com enfoque interdisciplinar voltadas para caracterização do meio físico e compreensão de sua evolução;
- b) Biodiversidade e Serviços de Ecossistema - atua na interface entre o uso e a conservação dos recursos naturais;
- c) Genômica Ambiental - estudo da biodiversidade com uma abordagem molecular;
- d) Tecnologia Ambiental - pesquisas com enfoque interdisciplinar para promover o desenvolvimento de tecnologias ambientais [...];
- e) Socioeconomia e Sustentabilidade - pesquisa a dinâmica do desenvolvimento social e do desenvolvimento sustentável em comunidades locais;
- f) Computação Aplicada - desenvolvimento de tecnologias para a coleta, transformação, transmissão, análise e apresentação de informações no contexto de logística, segurança e monitoramento ambiental [...] (INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE, [20--?]).

Além das atividades mencionadas, fica a cargo da Biblioteca as orientações das normas utilizadas para a elaboração dos trabalhos acadêmicos (relatórios e

dissertações), bem como a participação na aula de Metodologia de Pesquisa e Inovação. Os serviços de solicitação de ISBN e registro de DOI ocorrem devido as publicações de livros em formato impresso e eletrônico que são produtos das pesquisas dos grupos, assim como os relatórios disponibilizados no site do instituto. Todos esses produtos possuem devidamente o ISBN, quando aplicado, e para os documentos eletrônicos, o registro de DOI.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

As atividades desenvolvidas durante a prática do estágio devem refletir as teorias e aulas do curso. Logo, as atividades se estendem desde os serviços de referências e orientação de normas, até o tratamento da informação no que diz respeito à catalogação e à classificação. Em síntese as atividades realizadas com mais relevância foram:

- a) serviço de referência;
- b) catalogação e classificação na fonte;
- c) etiquetagem de livros;
- d) reposição de material nas estantes;
- e) orientação de normas de trabalhos acadêmicos, participação da disciplina de Metodologia do programa de mestrado do instituto, e revisão bibliográfica;
- f) registro e solicitação de indicadores (DOI; ISBN);
- g) depósito de dissertações e relatórios no site do instituto;
- h) entre outras atividades administrativas.

Neste relato de experiência serão descritas as atividades de registro de DOI, solicitação de ISBN e normalização de trabalhos acadêmicos, que foram atividades únicas e que ainda não havia obtido experiência em estágios anteriores. Sendo o registro de DOI efetuado por meio da agência Crossref e a solicitação de ISBN ter sido experimentada ainda quando a Biblioteca Nacional era a responsável e ter acompanhado o processo de transferência para a Câmara Brasileira do Livro (CBL). A experiência com normalização de trabalhos foi muito além das simples orientações aos usuários que procuravam por ajuda na Biblioteca, pois foi possível ministrar parte da aula de Metodologia de Pesquisa e Inovação, além da elaboração de documento oficial com instruções referentes à elaboração do produto final do mestrado.

3.1 Uso e aplicação das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos

Na atualidade são inúmeras as normas que padronizam serviços e produtos em diferentes áreas de atuação e, no meio acadêmico e científico não é diferente. Existem normas estabelecidas para que haja padronização nas elaborações de produções acadêmicas e científicas. Internacionalmente temos organizações como *American Psychological Association (APA)*, *Association Française de Normalisation (AFNOR)* e várias outras. Nacionalmente temos a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), fundada em 1940, todas tem como objetivo a padronização de serviços e produtos informacionais.

No Brasil não existe uma equidade das normas quando são aplicadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Muitas IES criam seu próprio guia de normas para os usuários, tendo como base as normas da ABNT ou não. Conforme Melo *et al.* (2012, p. 3) contextualiza sobre a importância das normas é que

[...] recai em premissas básicas relacionadas à produção e disseminação do conhecimento, tais como: garantir a veracidade e segurança das informações; facilitar a circulação de informações (dados) em diversas fontes de informação (primárias, secundárias ou terciárias); e evitar a duplicidade de fontes.

Segundo Prestes ([2009]) e Melo *et al.* (2012) são variados os benefícios e apontam algumas das vantagens da importância de se utilizar as normas ABNT em trabalhos acadêmicos (Quadro 3).

Quadro 3 - Vantagens e benefícios das normas da ABNT

COMUNICAÇÃO	PROCESSOS	CREDIBILIDADE
<ul style="list-style-type: none"> • facilita o resgate e a circulação de informações; • socializa o conhecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • auxilia na diminuição da possibilidade de erros; • facilita a correção de trabalhos; • facilita operações documentais diminuindo custo e tempo; 	<ul style="list-style-type: none"> • auxilia na identificação do gênero e/ou discurso; • garante veracidade e segurança das informações; • maximização a utilização do gênero e sua qualidade.

Fonte: adaptado de Prestes ([2009]) e Melo *et al.* (2012).

O ITV utiliza as normas da ABNT desde o início do programa de mestrado que subsidia e apesar de até 2019 não possuírem documento oficial que estipule a obrigatoriedade das normas, com o apoio e orientação da biblioteca as normas são instruídas e foi elaborado um Procedimento Operacional (PRO) conforme orientações internas, para que tornasse obrigatório o uso da ABNT como norma padrão dos

trabalhos, relatórios e dissertações. Das normas aplicadas pela ABNT² e sugeridas para trabalhos acadêmicos foram selecionadas:

- a) NBR 6023/2018 - Referências;
- b) NBR 6024/2012 - Numeração progressiva;
- c) NBR 6027/2012 - Sumário;
- d) NBR 6028/2003 - Resumo;
- e) NBR 10520/2002 - Citação;
- f) NBR 14724/2011 - Trabalhos acadêmicos

Normas complementares:

- a) NBR 6022/2012 - Artigo em publicação periódica;
- b) NBR 6034/2004 - Índice;
- c) NBR 10719/2011 - Relatório técnico e científico;
- d) NBR 15287/2011 - Projetos de pesquisa.

3.2 Sistemas de Identificação Informacional

Na Ciência da Informação o uso de identificadores facilita a busca e otimiza a recuperação dos documentos. O identificador é uma forma de referenciar o documento e pode ser composto por números, letras e/ou nomes. Cada caractere ou sequência que o compõe pode fazer menção a informações específicas, como: vínculo institucional, autor do documento, ordem de publicação etc. Os identificadores mais conhecidos e utilizados nos serviços de uma biblioteca são: *Digital Object Identifier* (DOI), *International Standard Book Number* (ISBN) e o *International Standard Serial Number* (ISSN). No caso do ITV o uso de identificadores se restringe ao ISBN, pois há publicação esporádica de livros, e DOI, que é vinculado aos relatórios técnicos elaborados pelos grupos de pesquisas.

3.2.1 Registro de DOI no Crossref

O DOI, que no português é “Identificador Digital de Objetos”, é utilizado como forma de padronização que preserva os dados e a informação de documentos digitais, além disso, permite a identificação, descrição e localização de entidades e metadados vinculados. De forma mais ampla Brito *et al.* (2016, p. 8) conceitua o DOI como:

[...] um sistema que engloba diferentes subsistemas para o depósito de metadados e a resolução dos nomes DOI. De forma direta, consiste em um par composto por identificador e metadados, em que os metadados podem

² As versões das normas apontadas eram as mais recentes até o momento da pesquisa.

ser recuperados a partir do identificador. Trata-se de um identificador persistente, único e publicado que gestores de conteúdo vinculam a objetos físicos ou digitais, o que possibilita ofertar serviços e garantir a propriedade intelectual, principalmente par objetos digitais disponíveis na Internet.

O cadastro do DOI em uma Agência de Registro é realizado por meio de um editor, onde são compilados os metadados informados, formando uma extensão que associa os elementos descritivos do documento com o registro do DOI. Tecnicamente, o identificador DOI é constituído por um prefixo, que está vinculado e especifica uma instituição, e o sufixo que está relacionado à estrutura técnica e política interna de cada instituição.

O ITV utiliza como agência de registro a Crossref, que é uma organização sem fins lucrativos, existente desde 1999 oferecendo segurança e inovação nos serviços prestados. No Brasil a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) são as responsáveis pelo DOI, sendo a ABEC a instituição patrocinadora, ou *Sponsoring Instituty*, e o IBICT é o responsável pela gestão dos contratos de representação, dos pagamentos dos depósitos efetuados e da anuidade de afiliação. Dentre os documentos que o sistema Crossref permite o cadastro temos: artigos técnicos e científicos, capítulos de livros, anais de conferências, normas, teses e dissertações (Quadro 4).

Quadro 4 - Objetos e custos de registro DOI

DOCUMENTOS/ELEMENTOS	CUSTO
Artigos, livros, teses e dissertações	US\$ 1 (um dólar americano)
Artigos antigos (<i>back file</i>)	US\$ 0,15 (quinze centavos de dólar)
Título de periódico	Gratuito
Capítulos de livros	US\$ 0,25 (vinte e cinco centavos de dólar)
Conjuntos de dados e elementos	US\$ 0,06 (seis centavos de dólar)

Fonte: Brito *et al.* (2016).

Dentre as opções disponíveis de documentos submetidos para registro no Crossref, o instituto realiza o cadastro e gera DOI para documentos como relatório técnico, recentemente foram incorporados a produção de *Paper White* e Anais de eventos, todos são publicações geradas pelos grupos de pesquisadores e discentes do programa de mestrado que atuam no instituto. A sequência alfanumérica do sufixo elaborada pelo ITV corresponde a: identificação do produto, instituto de origem, ano de publicação, número de ordem do documento e sobrenome do primeiro autor (Quadro 5).

Quadro 5 - Sequências alfanuméricas dos DOI elaborados pelo instituto

<p>10.29223/PROD.TEC.ITV.DS.2019.01.Souza</p> <p>10.2293/PROD.ACAD.ITV.DS.2020.01.Silva</p> <p>10.29223/WP.ITV.DS.2019.01.Gastauer</p>
--

Fonte: próprio autor.

O Quadro 6 apresenta em detalhes os campos e os descritores aplicados pelo Instituto.

Quadro 6 - Descrição das sequências dos DOI elaborados pelo Instituto

CAMPOS	DESCRITORES
Prefixo do instituto	10.29223/
Identificação do tipo de documento	PROD.TEC. (Produção Técnica); PROD.ACAD. (Produção Acadêmica); WP. (<i>White Paper</i>)
Instituto de origem	ITV.DS (Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável)
Ano de publicação + número de ordem	Corresponde ao ano e a ordem de submissão do registro
Indicação de autoria	É indicado o sobrenome do primeiro autor registrado na obra

Fonte: próprio autor.

Todas as informações sobre a gestão dos números de DOI registrados pela Biblioteca do ITV são armazenadas em planilhas e organizadas por campos, que facilitam a consulta para emissão de relatórios e acompanhamento sequencial e cronológico dos documentos. Todos os relatórios quando finalizados, passam por revisão bibliográfica e, estando no padrão ABNT, são adotados pelo Instituto, depositados *online* no site e na sequência ocorre o processo de registro dos metadados para geração do DOI.

3.2.2 Solicitação de ISBN na Câmara Brasileira do Livro

O ISBN, no português “Padrão Internacional de Numeração de Livro”, é um identificador numérico emitido, atualmente, pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e compila metadados como: título, autor (es), país, editora e edição. Uma vez gerado o número ISBN para um documento, somente pode ser usado naquela obra e edição, para uma edição posterior deve ser solicitado nova numeração. O ISBN foi idealizado por editores ingleses e vem sendo utilizado por editoras e bibliotecas desde 1967, sendo oficializado em 1972 pela *International Organization for Standardization* (ISO) com a NBR ISO 2108/1972.

O ISBN é composto por 13 dígitos que são distribuídos em 5 grupos, sequencialmente, Código GTIN, Grupo registrante, Elemento registrante, Publicação e Dígito de controle (Figura 1).

Figura 1 - Composição do ISBN



Fonte: Câmara Brasileira do Livro (2020).

A CBL (2019, não paginado) explica o ISBN como:

[...] um RG para livros e demais publicações monográficas, como artigos e apostilas. Cada sequência é criada por meio de uma combinação de 13 dígitos que indicam o título, o autor, o país, a editora e a edição de uma obra. Os três primeiros dígitos, Código Gtin, são determinados pelo GS1, que gerencia dados de códigos de barra de produtos. No caso do livro, é usado o 978. Depois, entra o grupo registrante, que identifica o país, a região geográfica ou a área de idioma. No Brasil, passa a ser exclusivamente o 65. Então, há elemento registrante que diz respeito ao editor. O comprimento deste elemento varia de acordo com o número esperado de edições do editor e pode conter até 7 dígitos. Há ainda o número da publicação, que pode conter até 6 dígitos. Por último, o dígito de controle: garante que o ISBN seja único e exclusivo.

O Quadro 7 apresenta os grupos e a descrição correspondente a cada item que compõe o ISBN.

Quadro 7 - Descrição dos grupos que compõem o ISBN

GRUPOS	DESCRIÇÃO
Código GTIN	Os três primeiros dígitos do ISBN são determinados pelo GS1, antigo EAN International, que gerencia dados de códigos de barra de produtos. Hoje, o prefixo 978 é utilizado pelo mercado editorial. Mas, no futuro, outros poderão ser criados de acordo com a demanda e a necessidade do aumento da capacidade do sistema.
Grupo registrante	Esse elemento identifica o país, a região geográfica ou a área de idioma participante do sistema ISBN. No Brasil, o número mais utilizado foi o 85, mas desde 2018, por conta da demanda por mais combinações, o 65 também passou a ser utilizado.
Elemento registrante	Identifica um editor ou uma marca particular em um grupo de registro. O comprimento deste elemento varia de acordo com o número esperado de edições do editor e pode conter até 7 dígitos. Editores com os maiores números de edições esperadas recebem os elementos de registro mais curtos e vice-versa. [...]
Publicação	Identifica a edição especial de uma publicação por um editor específico. O comprimento deste elemento varia de acordo com o número esperado de

	edições do editor e pode conter até 6 dígitos. Editores com os maiores números de edições esperadas recebem registros mais longos e vice-versa. Para garantir o uso do comprimento correto do ISBN, dígitos em branco são representados por zeros à frente.
Dígito de controle	Este elemento garante que o ISBN seja único e exclusivo. O dígito de controle é determinado por meio de um cálculo utilizando um algoritmo de módulo 10 ou por meio do contato com a respectiva agência de registro.

Fonte: adaptado da Câmara Brasileira do Livro (2020).

Entre os anos de 2018 a 2020 o Instituto tem um total de 5 publicações, sendo elas do tipo impressa e/ou eletrônica (Quadro 8).

Quadro 8 - Publicações do Instituto Tecnológico Vale, entre 2018-2020

ANO	TÍTULO	TIPO	ISBN
2018	Guia das espécies invasoras e outras que requerem manejo e controle no S11D, Floresta Nacional de Carajás, Pará.	Impresso	978-85-94365-02-6
2018	Plantas nativas para recuperação de áreas de mineração em Carajás.	Impresso	978-85-94365-04-0
2019	Guia fotográfico de identificação de abelhas sem ferrão para resgate em áreas de supressão florestal.	Eletrônico	978-85-94365-05-7
2019	Anais do I Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa: mineração e sustentabilidade: perspectivas e desafios para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ODS.	Eletrônico	978-85-94365-07-1
2020	Abelhas sem ferrão do Pará: a partir das expectativas científicas de João M. F. Camargo.	Impresso	978-85-990228-0-7
		Eletrônico	978-85-990228-1-4

Fonte: próprio autor.

Quando comparamos o elemento registrante, que identifica o editor, podemos notar uma alteração nas publicações de 2020, o que ocorreu devido à transferência do serviço de solicitação de ISBN da Biblioteca Nacional (BN) para a Câmara Brasileira do Livro. O código 94365 era a antiga identificação do ITV estabelecido no cadastro da Biblioteca Nacional, com as mudanças de responsabilidades ocorridas o novo código passou a ser 990228, pela CBL, processo este que não invalida o código anterior e nem os registros de ISBN anteriores.

O atual processo de solicitação de ISBN junto à CBL tornou-se mais detalhado, porém mais simples, facilitando para o editor solicitante o preenchimento de campos sem precisar consultar ou tirar dúvidas em guias de usuários e atendimento do serviço. Foram acrescentadas novas formas de pagamento e um canal de atendimento mais ágil e de fácil acesso. As publicações atuais do instituto foram elaboradas por pesquisadores vinculados aos grupos de pesquisa, salvo uma única produção, até o

momento, que foi produto resultante de Workshop elaborado pela turma de mestrado em 2019.

4 PRODUTOS DESENVOLVIDOS

Ao longo do estágio e no decorrer das atividades executadas foi notada a necessidade de certos documentos que orientassem e controlassem passo a passo dos procedimentos de alguns serviços apresentados neste relato. Com relação aos serviços de Registro de DOI e Solicitação de ISBN, apesar de inúmeros guias disponíveis na *web*, todos sempre apresentavam pequenos erros ou falta de informações. Foram elaborados Procedimentos Operacionais (PRO) para ambos os serviços conforme a necessidade do Instituto e que ficasse de material de treinamento e apoio para futuros profissionais e estagiários (Figura 2).

Figura 2 - PRO de Registro de DOI (A) e Solicitação de ISBN (B) elaborados



Fonte: próprio autor.

Ambos os PRO dos serviços de DOI e ISBN contam com uma breve apresentação das agências e órgãos responsáveis, seguido do passo a passo conforme a necessidade do material a ser registrado DOI ou solicitado ISBN. Além do PRO de Solicitação de ISBN, uma ficha de solicitação foi planejada e construída conforme as opções de campos disponíveis pela CBL em seu site (Figura 3).

Figura 3 - Ficha de solicitação de ISBN

Pedido N00X/20xx		PUBLICAÇÃO SOLICITAÇÃO DE ISBN		Data da solicitação: ___/___/20__	
DADOS BÁSICOS DA OBRA					
Título da obra					
Subtítulo da obra					
Tipo de obra [†]					
Idiomas da publicação					
DADOS GERAIS DA OBRA					
Suporte da obra					
Formatos	▼				
Subformatos					
Dimensão (cm)**	Altura		Para mapas, informar a escala		
	Largura		:		
Páginas***					
Edição					
Ano de publicação					
AUTORES					
Nome					
Participação como					
Nacionalidade					

Fonte: próprio autor.

A ficha elenca informações básicas da obra e tem o intuito de manter os dados da solicitação compilados em um único documento, além de possibilitar o controle do tempo que cada etapa do processo leva para ser executado, podendo mapear o tempo total do serviço.

Com relação à atividade de orientação e normalização de trabalhos acadêmicos, como toda e em qualquer biblioteca eram efetuadas conforme a demanda dos usuários. Por prática da Biblioteca, a formatação e a normalização são de responsabilidade do usuário, ficando sob sua alçada notificar os erros cometidos pelos autores e orientar os ajustes conforme estipulado nas normas. Além disso, a revisão bibliográfica é totalmente realizada pela Biblioteca, o que inclui também as correções necessárias. Como forma de facilitar o acesso às normas e dar mais autonomia aos usuários foi sugerido e elaborado um PRO de Editoração de Dissertações e Relatórios Técnicos, conforme as necessidades dos usuários e o modelo de dissertação aprovado pelo Colegiado Executivo do programa de mestrado profissional do Instituto.

O PRO de editoração foi criado tendo como base as normas da ABNT, mencionadas na seção 3.1, comuns a qualquer trabalho acadêmico e tem por objetivo “[...] estabelecer e divulgar as diretrizes e fluxo para confecção e homologação de dissertação e relatórios técnicos para obtenção do título de mestre [...]” (INSTITUTO

TECNOLÓGICO VALE, 2020, p. 1). O documento foi planejado para apresentar a estrutura que uma dissertação ou relatório técnico deve apresentar, seguida de síntese das normas ABNT aplicadas. Além dessas informações, consta no PRO de Editoração os fluxogramas referentes ao processo de normalização e homologação do documento da dissertação e/ou relatório técnico, que apresenta prazo de cada passo do procedimento e responsável técnico. O documento ainda apresenta nove apêndices vinculados a itens como capa, listas, sumário, entre outros para melhor visualização e acompanhamento do usuário.

5 CONCLUSÃO

Toda e qualquer atividade executada no estágio é de grande importância para o aprendizado do discente. Entretanto, há atividades que raramente são executadas durante a prática de estágio e que não são mencionadas ao longo do curso de Biblioteconomia. Há certas atividades pertinentes ao profissional que não são postas em prática no exercício pleno da profissão. Os serviços de registro de DOI e solicitação de ISBN podem ser dois que se enquadram no enunciado, pois dependem da área de atuação no mercado que o bibliotecário decida seguir referente à editoração de obras.

Entretanto, para o discente que ainda está a escolher a área em que atuará é importante que tenha conhecimento e prática das mais diversas áreas que o campo da Ciência da Informação pode oferecer. Aliás, esse é o intuito de um curso de graduação ao objetivar o preparo do futuro profissional em nível de conhecimento e prática, para que possa estar no mercado de trabalho munido das técnicas em atendimento às demandas da sociedade com o intuito de oferecer qualidade nos serviços e produtos apresentados e atestar sua credibilidade profissional.

Atividades como normalização são bem presentes na vida do bibliotecário, seja ele atuando como docente em algum curso ou em uma biblioteca universitária. E os serviços de registro de DOI e solicitação de ISBN são pertinentes aos profissionais que trabalhem em institutos de pesquisa ou editoras, onde são geradas publicações em média ou grande escalas, como livros, relatórios, guias, entre outros documentos.

REFERÊNCIAS

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Isbn**. [20--?]. Disponível em: <https://servicos.cbl.org.br/isbn>. Acesso em: 4 ago. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 4 ago. 2020.

BRITO, Ronnie Fagundes de *et al.* **Guia de usuário do Digital Object Identifier**. Brasília, DF: IBICT, 2016. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia_usuario_DOI-online3.pdf. Acesso em: 28 jul. 2020.

INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE. **Pesquisa**. Belém: Vale, [20--?]. Disponível em: <http://www.itv.org/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

MELO, Ana Cristina Azevedo Ursulino *et al.* A normalização de trabalhos acadêmicos na Universidade Federal do Ceará. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais eletrônicos** [...]. Gramado: UFRGS, 2012. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10315/1/2012_eve_acaumeloetal.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

PASCHOAL, José Wilson Armani. **A arte de gerir pessoas em ambientes criativos**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

PRESTES, Roseli Senna. A normalização como fator de qualidade ao trabalho acadêmico. **NetSaber**, [s. l.], [2009]. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_20201/artigo_sobre_a-normalizacao-como-fator-de-qualidade-ao-trabalho-academico. Acesso em: 1 ago. 2020.

INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE. **Procedimento**: editoração de dissertação/relatório técnico. 2020. Belém: ITV, 2020. 24 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. **Informações gerais**. Belém: UFPA, [2011].